

Ata da 3ª sessão ordinária da Câmara Municipal  
de Nova Oriente, do 1º Período de 1990.

foi 14 hs. do dia 09 de março de 1990, na Sala das  
Sessões da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador  
por José Aragão Aota, Secretário pelo Vereador Roberto  
Machado Junior de Puzos. Realizou-se a presente sessão  
ordinária. Feita a chamada pela ordem verificou-se pre-  
sença dos seguintes Vereadores: - José Aragão Aota -  
Presidente, Roberto M. Juca de Puzos - 1º Secretário,  
Francisco de Souza Neto, José Rodrigues Sales, Joelma-  
cláudia Poeta, Raimundo Cavito de Oliveira, Osimar V.A.  
Vitor Soares, Edmilson Ferreira de Souza, José de

MEUS F. Lima, JOSE AGACIR VIEIRA DE CASTRO, FRANCISCO  
 MARQUES DA SILVA, MARIA LEITE LUSTOSA, E ANTONIO DE  
 REINA JAMPARO. ESTIVERAM AUSENTES OS SEGUINTE VE-  
 READORES: FRANCINETE VIKRIANO DE SAACEDO E JOA-  
 CIR BARBOSA DE SOUZA. HAVENDO PORTANTO NUMERO LESSO  
 O SR. PRESIDENTE DEU POR ABERTO OS TRABALHOS DA PRE-  
 SENTE SESSÃO PUE CONSTOU DO SEGUINTE: E X P E D I E N T E :  
 Foi Lida e aprovada a PA SESSÃO ANTERIOR. Foi Lido REPUE-  
 RIMENTO 0190 DO VEREADEUR JOSE AGACIR VIEIRA DE CASTRO  
 PUE REQUER PUE SEJA CONVOCADA NO PLENARIO DESTA CASA  
 A ENME SRA. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACÃO, PARA PUE  
 NUNCA PUESTE ESCLARECIMENTOS SOBRE A PLINCA DO CREDITO PA-  
 RA SUBVENCOES ESTADUAIS APROVADO POR ESTE PLENARIO. FOI  
 Lido REPUE RIMENTO DE LICENÇA DO VEREADEUR EXPEDITA SOU-  
 RES DE SOUZA, PARA TRATAMENTO DE SAUDE, CONFORME A PEs-  
 TADO ANEXO. Foi Lido REPUE RIMENTO DE LICENÇA DO VEREADEUR  
 MEZAFETIT M. DE SOUZA, PARA TRATAMENTO DE SAUDE, CONFOR-  
 ME A PEs TADO ANEXO. Foi Lido CONVOCACÃO PE 1º SUPLENTE O  
 VEREADEUR ANTONIO PEREIRO JAMPARO, POR 60 DIAS, SUBSTITUINDO  
 A VEREADEUR EXPEDITA SOARES DE SOUZA, A CONTAR PE 12 PEs-  
 TADO MESES. Foi Lido CONVOCACÃO PE 1º SUPLENTE O VEREADEUR  
 JOSE DE MEUS FERREYRAS LIMA - PDU 113, PARA SUBSTITUIR  
 O VEREADEUR MEZAFETIT M. DE SOUZA, POR 120 DIAS A CONTAR  
 PE 12 PEs TADO MESES. Foi Lido OFICIO DO SER. CARLOS BENE-  
 UNDES PUE COMUNICA A TRAVEZ DO MESMO OS RECURSOS PUE  
 TRAM ASSIGURADOS NO ORCAMENTO DA UNIDADE NO VALOR DE  
 NUm 8.286.000,00, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO DA ESTADPA BR  
 404 CRATEUS - NOVO ORIENTE. Foi Lido OFICIO DO PRESIDENTE  
 DA CÂMARA PUE SER. O SER. PAES DE MAFRA PUE A CUSA O  
 RECEBIMENTO DO OFICIO ENVIADO POR ESTA CASA, NO QUAL TRATA  
 PUE PERMISSÃO DO AGRICULTORES NO SEPR BANQUEIRO. ORDEM DO  
 DIA - PA ORDEM PUBLICA CONSTA A PARTIR DO REPUE RIMENTO  
 DO VER. JOSE AGACIR V. DE CASTRO PUE 4 PEs PISCUTADO

foi a proposta pela totalidade de Vereadores pro-  
prietários. Na tarde mais tarde por ordem do Sr. O  
Sr. Presidente facultou a palavra sobre o Relatório  
to. Estando na palavra os Senhores Vereadores: Rui  
novo Castro que achou muito oportuno o Relatório e que  
podiam através da Secretaria de Educação as diversas Explica-  
ções sobre a aplicação do crédito para subvenções estudantis  
que segundo o orçama está sendo mal distribuídas, peixan-  
do muito a fazer. Maria Leite Lisboa criticou a Secretaria  
de Educação por esta segundo a orçama alheia a expua-  
ção do município e por as pessoas responsáveis pela distri-  
buição dessas bolsas serem um pouco mais honestas, e serem  
as mesmas as pessoas que não podem arcar com as  
despesas e que não sabem fazer bem a necessidade. Foi por  
o Sr. Presidente o intuito de ser o Relatório e o de esclareci-  
mentos que possam satisfazer a população que se sente preju-  
dicada com uma distribuição das bolsas, que está beneficiando prin-  
cipalmente pessoas de condições financeiras privilegiadas, criando  
desigualdade entre os estudantes. Criticou o orçama a forma como os estudos  
sejam pagos tem se expressado, por não ser uma boa im-  
pressão de falta de equilíbrio, e por se estar criando falta de  
competência dentro da S. e por o fato de se não participarem  
com essa parte, reverterem o provento para a Secretaria  
da Secretaria para bolsas de estudos. Roberto Machado acha muito  
Natural que seja a presença dos S. e de educação porque  
ela refere-se às explicações de como está sendo usado o dinheiro  
destinado a bolsas, portanto todos os alunos, pois a mesma é por  
está relacionada com os problemas da Educação. Foi o orçama de  
boa intenção do Prefeito quanto a decisão de ajudar os alunos carenciados  
através de bolsas de estudos, mas, se as mesmas estão sendo usadas  
em benefícios de quem não precisa, a decisão da Câmara tem  
que ser unânime, e preciso focalizar o problema e com  
certeza de combatê-lo. Antônio Pereira falou da oportuna

REQUERIMENTO e para sua finalidade, e q'cha mais justa  
 seja a pura e simples regularidade existente nos cursos  
 e cursos. O que Machado acha necessário que venha uma res-  
 olução a respeito e explicar como está sendo usado a subvenc. para  
 a maioria de bolsas, mas, acha o curso que quem profere  
 pareceres estabelecimento sobre a questão quem o Presidente da  
 CNEC, e não a S. de Educação, como no seu ver o único órgão  
 que conhece as coisas é a CNEC, não seria melhor pedir o  
 parecer para saber se estes estabelecimentos por se que-  
 rem por no seu ver esses estabelecimentos beneficiários a priori  
 no tempo e petição feita em 1960. Francisco Vidal cria  
 com ideias se seria mais para serem incorporadas em se-  
 fábria a respeito das bolsas, acha o curso que as mesmas es-  
 tá a disposição da (CNEC) principalmente para classe baixa, me-  
 nos beneficiária. Em seguida o sr. Presidente usou da pala-  
 vras e disse ser justo tal requerimento e que quando foi  
 aprovado o critério o mesmo deveria ser uma distribuição  
 do prazo de prazo destinado a cada parte, por inatidão e por  
 bolsas, mesmo assim foi aprovado, e hoje o que deveria fazer  
 e como está sendo distribuído, esses 40% que ficou para as  
 bols, então fosse o prazo é justo e merece nosso apoio. Em  
 seguida foram usados para palavra os Veredores: Primeiro  
 Carlos Volto a crítica o clientelismo político a campo, deves-  
 taria essa prática, pois a finalidade do povo está assegurada em  
 sendo assim necessário que seja (prob) necessário e na pro-  
 dução o ver. tenha que resolver. Criticou essa forma de ver  
 seu ver de distribuição de se trabalhar, tirando todo direito do  
 no prazo e criando assim um ciclo de vício, então se parecer  
 que não seja de distribuição de bolsas e possa ser me-  
 mais os direitos do povo. Criticou também a unilateralidade  
 da sua administração, criticou dizendo que os mesmos não  
 dos em troca de benefícios e seria mais honesto que os mesmos  
 fossem usados em prol do povo sem parcialidade e sem clientelismo.

20  
O Sr. Maria Vitoria classificou de infantil o pronunciamento  
do Colega R. Cunha, prezado por toda vez que dispõe de pos-  
síveis meios para tentar de todos os meios possíveis, proferir pa-  
ra lutar e beneficiar a população pois seu papel é Repre-  
sentar os interesses do povo. Roberto Machado fiscalizou  
a parte da afirmação pelo Colega R. Cunha do seu pronun-  
ciamento achando natural por qualquer cidadão procurar  
uma facilidade para resolver problemas possíveis, a tra-  
vés dos V. por eles elegeram e que possam se em prestar o  
que possa beneficiar, seja na maneira de fazer ou na  
apresentação de documentos. José Rodrigues Repudiou o pronun-  
ciamento do Colega R. Cunha, por entender que o mesmo presta  
uma tese de ataque para o município e que permanecerá en-  
ter na mesma tela e continuar a insistir esse mesmo ul-  
t. qual que se está presente, pela luta em prol da população  
por parte de todos parlamentares e que qualquer cidadão  
que o procure se estiver no seu alcance terá que para ju-  
stia-lo para retribuir toda contribuição depositada na terra,  
pois o papel do  <sup>Vereador</sup> Vereador, é de serviço ao povo  
com trabalho e interesse próprio. Francisco Vidal Falou  
sobre os interesses de terras na Região do Aci de São Carmilhos  
(e que) não houve nenhuma intenção de pedir Votos em troca do  
benefício prestado, e que sua intenção foi de prestar aquele  
compromisso o benefício seu clientela, mas, sendo o povo  
da forma que posso, com sacrifício e esforço. José Machado  
Caricou o Revizé por parte de alguns Colegas que tentam se con-  
to o deixar a fim de a moral pessoal, porém o orador para de-  
baterem em cima de propostas, pois cada Vereador tem sua ideo-  
logia de trabalho e é necessário que ambos sejam Respeitados,  
e que usar a tribuna para denunciar a impiedade de um colega  
chamado-o de infantil, imaturo e despreparado é deprecia-  
r a imagem do próximo. José Machado Falou sobre a situação atual  
de que o trabalho é sério e tem políticas, tanto que o presci-

esta beneficiando AEB, com vantagens de todos os atos, sendo  
 portanto, visando a pensar o bem estar do povo. José de Deus se  
 pronunciou e louvando o trabalho do Prefeito porque reconhece  
 que esta beneficiando a pensar uma parte e em outra, um tra-  
 balho que no seu ver é muito abrangente e fizesse que se pudesse  
 é o de servir a todos por meio das suas possibilidades. Raimundo  
 Cavato Reis foi as criticas porque não é contra a administração  
 que o Prefeito Executa os Serviços, mas sim na forma como di-  
 raios direitos do cidadão, nem tanto-lhes esse direito e a falta de  
 Sentidos obrigando-lhes a procurar os Vereadores para conse-  
 guir algo que de fato e de direito lhe é devido. Segundo  
 peito pela sua filosofia da mesma forma que Respeito ao Cidadão,  
 é que no invés disso seria bom se debater e derrubar as li-  
 verenciarias e não apenas criminas. O Presidente usou da palavra  
 discursou no pensamento do Colega Raimundo Cavato por achar  
 que o papel do Ver. é mesmo se não servir ao povo e a todos os  
 Sentidos, pois no seu ver jamais assie porerem Retrai-  
 buir o voto oferecido no dia 15 Novembro 1988. E a segunda  
 não houve mais nada para o momento o Sr. Presidente se  
 deu encerrando o trabalho presente Sessão que para todos  
 honrou-se a presente data que logo e a cada um sempre será  
 a procura pela paz e a união.

- Roberto de Jesus
- José Rodrigues Sales
- Juan Carlos Gomes Fidalgo
- Moacyr Barbosa
- Antonio José de Souza
- Edmilson Benjamin de Souza
- Raimundo Antônio de Oliveira
- José de Deus Fernandes Lima

1 1 1 1 1 1 1 1 1 1